



PROCESSO ANUAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS 2012

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA PROJETOS DE UM ANO

Título do PROJETO: Formação Continuada de Professores para o trabalho com a Língua, Arte e Cultura Terena.

Nome do coordenador do projeto: Andréa Marques Rosa

Contatos do coordenador: (67)9976-3091

I - DADOS INSTITUCIONAIS:

SOBRE A ORGANIZAÇÃO:

Nome: Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural

Responsável legal: Paula Renata Cameschi de Souza

CNPJ: 17.069.413/0001-25

Endereço(s) eletrônico(s) (e-mail): ipedi.diretoria@gmail.com

Ano de fundação da organização: 2012

Sinopse do projeto proposto:

Diante das dificuldades que os professores indígenas da comunidade de Cachoeirinha, Miranda/MS, tem encontrado para trabalhar com a Língua Terena e a Arte e Cultura Terena nas escolas indígenas, propomos este projeto com o objetivo de oferecer uma formação continuada que possibilite o trabalho com essas disciplinas em contexto escolar, de forma que deste trabalho sejam originados materiais didáticos de apoio para o trabalho com as disciplinas Língua Terena e Arte e Cultura Terena. Para atingir o objetivo proposto, serão realizadas oficinas que visem capacitar os professores com conhecimentos para trabalhar com as disciplinas em sala de aula e organizar os materiais didáticos de apoio para as disciplinas.

II - HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

Missão: Nossa missão é promover ações de pesquisa, formação e educação voltadas aos povos indígenas, estimulando a parceria e o diálogo entre saberes indígenas e não-indígenas para valorização da diversidade intercultural.

Em que faixa se encontra o orçamento anual da organização

☒ de 0 a 100 mil reais ☐ de 100 a 250 mil reais ☐ 250 a 500 mil
☐ de 500 mil a 1 milhão ☐ mais de 1 milhão

Quantos funcionários atuam na organização

☐ menos de 3 ☒ de 3 a 10 ☐ entre 10 e 20 ☐ mais de 20

Contexto e a motivação para a criação da instituição.

O Instituto de Pesquisas da Diversidade Intercultural – IPEDI, foi criado com a finalidade de promover parcerias e o diálogo entre saberes indígenas e não-indígenas, integrando conhecimentos de diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades, governamentais e não-governamentais, de atividades que visem interesses de pesquisa, formação, educação voltadas ao indígenas, da valorização e difusão das culturas indígenas, de gestão ambiental e territorial e de acompanhamento e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas aos povos indígenas.

Principais projetos desenvolvidos pela instituição (se houver):

III - O PROJETO PROPOSTO:

1- Histórico do responsável pelo projeto

a) experiência profissional

Andréa Marques Rosa é licenciada em Pedagogia (UFMS) e Mestre em Letras/Área: Estudos Linguísticos/Linha de pesquisa: Descrição de Línguas Indígenas Brasileiras (UFMS). Atualmente é docente temporária da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, atuando na Licenciatura Intercultural Indígena “Povos do Pantanal”. Desenvolve pesquisas voltadas para as questões indígenas, em especial, sobre a Educação Escolar Indígena, Descrição da Língua Indígena Terena (Áruak), Ensino de Língua Materna, Ensino de Arte e Cultura Indígena, etc. Atuou como pesquisadora e colaboradora nos Projetos de Pesquisa “Educação Escolar Indígena: língua, raça, cultura e identidade” (UFMS/CPAQ/PROPP/PIBIC/CNPq); “História, Identidade e Cultura: os povos indígenas do Pantanal Sul Matogrossense” (UFMS/CPAQ/FUNDECT); e, “Kouhépuneti: língua e cultura terena”.

b) vínculos com a instituição proponente

Sócio-fundadora do Instituto de Pesquisas da Diversidade Intercultural (IPEDI). Atua na instituição desde a sua fundação, desenvolvendo atividades de pesquisa sobre a Educação Escolar Indígena e a Língua Indígena Terena (Áruak).

2 - Situação atual do projeto:

(X) Não iniciado () Aprimoramento/expansão de uma ação já desenvolvida

3 - Justificativa: identificação do problema

As comunidades indígenas, por muitos anos, foram vítimas de uma educação escolar que tinha o objetivo de homogeneizar a sociedade brasileira. Mas, após muitas reivindicações as sociedades indígenas conquistaram o direito a uma Educação Escolar Indígena, específica, diferenciada, intercultural e bilíngüe. A Educação Escolar Indígena passou a ter mais destaque em leis, declarações, constituições, decretos, etc., nos quais são expressos os direitos ao uso da língua materna, dos processos próprios de aprendizagem e a valorização, o respeito e conservação das culturas indígenas.

A Constituição Federal de 1988 rompeu com as políticas integracionistas, garantindo aos povos indígenas o direito as suas culturas. Portanto, em seu artigo 210 afirma:

Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

2. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

No Artigo 215, a Constituição Federal define ser dever do Estado proteger as manifestações culturais dos povos indígenas:

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

1. O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Após a garantia constitucional, os povos indígenas passam a ser contemplados nas legislações educacionais, como ocorre na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei Nº 9.394/96) que, em seu artigo 78, inciso I, assegura:

O Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisas, para oferta de Educação escolar bilíngüe e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

I – proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências.

Dessa forma, com base no que lhes fora assegurado em lei, as Escolas Indígenas inseriram, em seus currículos, disciplinas específicas sobre os conhecimentos tradicionais indígenas como é o caso das escolas estadual e municipal da comunidade indígena Cachoeirinha, que apresentam em seus currículos as disciplinas Língua Terena e Arte e Cultura Terena. Porém, essas inserções vieram acompanhadas de dúvidas e dificuldades.

Apesar de conhecerem seus direitos e saberem teoricamente o que seja a Educação Escolar Indígena, os professores indígenas têm encontrado dificuldades para que esta educação deixe de ser proposta para se tornar realidade. Assim, os professores indígenas encontram obstáculos como falta de capacitação/formação continuada; ausência de currículo que estabeleça o que deva ser ensinado no que concerne à língua indígena e a cultura indígena; falta de materiais didáticos que norteiem o trabalho desses profissionais em sala de aula.

Tais dificuldades têm sido encontradas pela maioria das comunidades indígenas que possuem instituição escolar em seus territórios, como é o caso da Comunidade Indígena Cachoeirinha. Nesta comunidade, os professores indígenas têm encontrado dificuldades para trabalhar com a língua terena e a arte e cultura terena em contexto escolar. Segundo os professores indígenas de Cachoeirinha, faltam conhecimentos teóricos que possibilitem uma reflexão sobre questões pertinentes à língua e à cultura; reflexões sobre metodologias que possam facilitar o trabalho com essas disciplinas em sala de aula; estabelecer um currículo para estas disciplinas; e, material didático de apoio que oriente o trabalho do professor indígena em sala de aula. E, foi diante dessas dificuldades, que esses professores indígenas enviaram uma carta ao IPEDI, solicitando o apoio dessa instituição para a realização de um curso de formação continuada que possibilitasse preparar os professores indígenas para trabalharem com a Língua Terena e Arte e Cultura Terena, visando a construção de um referencial metodológico para a efetivação de um ensino que valorize os conhecimentos tradicionais indígenas.

A formação continuada dos professores indígenas de Cachoeirinha, no que concerne ao trabalho com as referidas disciplinas, será um trabalho conjunto, entre professores indígenas e os professores responsáveis pela capacitação, visando atender ao princípio de que as reflexões sobre Educação escolar Indígena devem garantir a efetiva participação dos professores indígenas e comunidade indígena. Dessa forma, os resultados advindos da formação continuada visam conquistas que tenham sido escolhas também feitas pelos índios, ficando sob nossa responsabilidade transmitir-lhes os conhecimentos necessários que possam nortear as atividades dos professores indígenas em busca de um material de apoio.

Neste sentido, esta proposta de capacitação justifica-se por ser essencial a formação continuada dos professores indígenas para a efetivação de uma Educação Escolar Indígena, tornando-se cada vez mais qualificada. A LDBEN, por meio do Art. 61, propõe “a formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase de desenvolvimento do educando a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço”. O que se compreende sobre este artigo é que a organização do trabalho pedagógico na instituição escolar deve encontrar na prática social seu ponto de partida e de chegada. Dessa forma, o profissional da educação se

construirá nas relações sociais, tornando-se sujeito participe de um projeto coletivo que poderá conduzi-lo à superação das atuais necessidades.

No caso específico da Educação Escolar Indígena, no que se refere à formação de professores indígenas, os diversos documentos oficiais e as formulações dos próprios indígenas refletem e explicitam claramente temas como currículo e formação especializada de índios enquanto professores. Exigem políticas integradas de ensino e pesquisa, coerentes com o que reza a Lei 9.394/96 em seus artigos 78 e 79, buscando a formulação de princípios pedagógicos, antropológicos, lingüísticos, epistemológicos, semióticos, entre outros, que devem nortear as diferentes realidades curriculares experimentadas pelas etnias indígenas.

Neste sentido, esta proposta justifica-se pela necessidade de atender ao pedido da Comunidade Indígena de Cachoeirinha, onde os 49 professores em atividade tem encontrado dificuldades para ensinar a Língua Terena e a Arte e Cultura Terena na escola Indígena. Cabe ressaltar, que o trabalho com a Língua Terena e a Arte e Cultura Terena nesta comunidade tem características muito fortes por tratar-se de uma comunidade tradicional que tem mantido o uso de sua língua materna, características culturais e cultivado a produção de seu artesanato tradicional.

A Comunidade Indígena de Cachoeirinha possui cerca de 8.000 indígenas da etnia Terena, pertencente à família lingüística Áruak. Os Terena de Cachoeirinha são falantes bilíngües (Terena-Português) e mantêm vivo seus costumes tradicionais. A comunidade localiza-se a 14 km da sede do Município de Miranda, no Estado de Mato de Mato Grosso do Sul.

4 - Objetivo Geral do Projeto

Oferecer aos Professores indígenas formação continuada para trabalhar com a Língua Terena e Arte e Cultura Terena, visando à construção de um referencial metodológico para a efetivação de um ensino que valorize os conhecimentos tradicionais indígenas.

5 - Objetivos Específicos do projeto

- a) Propiciar aos Professores indígenas conhecimentos teórico-práticos que garantam uma atividade docente planejada e a efetivação de um ensino de qualidade nas áreas de Língua Terena e Arte e Cultura Terena;
- b) Elaborar uma proposta de material didático de apoio para o ensino de Língua Terena e Arte e Cultura Terena para os professores da Comunidade Indígena de Cachoeirinha, Miranda-MS, considerando reflexões teóricas e participação efetiva dos professores indígenas na construção do material;
- c) Contribuir para a garantia de uma Educação Escolar Indígena com mais qualidade nas escolas indígenas da Comunidade Indígena de Cachoeirinha, Miranda-MS.

6 - Público diretamente beneficiado:

O público diretamente beneficiado pelas ações deste projeto são os Professores Indígenas da Escola Estadual Indígena Cacique Timóteo e Escola

Municipal Indígena Pólo Coronel Nicolau Horta Barbosa, da Comunidade Indígena Cachoeirinha, que receberão formação continuada e material didático de apoio para o ensino de Língua Terena e Arte e Cultura Terena. O projeto visa capacitar 49 professores indígenas que atuam nas escolas supracitadas.

Também serão beneficiados pelas ações deste projeto os alunos das instituições escolares inseridas na Comunidade Indígena Cachoeirinha, pois os professores, ao serem atendidos pela formação continuada, estarão aptos a desenvolver atividades que propiciem uma efetiva qualidade no processo de ensino e aprendizagem da Língua Terena e Arte e Cultura Terena, contribuindo consequentemente para uma Educação Escolar Indígena efetiva e de qualidade. Dessa forma, cerca de 890 alunos serão beneficiados pela capacitação docente proposta neste projeto.

Com uma Educação Escolar Indígena de qualidade acontecendo nas Escolas Indígenas, quem também se beneficia é a comunidade indígena que passa a contar com pessoas mais capacitadas para atuar no mercado de trabalho e para reivindicar pelos objetivos e projetos de sua comunidade. Neste sentido, os cerca de 8.000 indivíduos que compõem a Comunidade Indígena de Cachoeirinha serão beneficiados pela capacitação dos professores indígenas, visto que grande parte do desenvolvimento de uma sociedade tem início na comunidade escolar.

7 - Atividades planejadas e resultados esperados:

Resultados esperados	Atividades
Professores indígenas capacitados para atuar com as disciplinas escolares Língua Terena e Arte e Cultura Terena.	- Realização de oficinas sobre a Língua Terena, abordando conhecimentos como: fonética e fonologia e sua relação com a alfabetização; metodologias de ensino de línguas; estruturação de currículo para a disciplina; fundamentos teóricos e práticos de leitura e produção textual; conhecimentos lingüísticos da Língua Terena. - Realização de oficinas sobre a Arte e Cultura Terena, abordando conhecimentos como: metodologias de ensino; estruturação de currículo para a disciplina; fundamentos teóricos e práticos de cultura e antropologia cultural; conhecimentos da Arte e Cultura Terena.
Elaboração e publicação de material didático de apoio para as disciplinas escolares Língua terena e Arte e Cultura Terena.	- Oficinas de confecção de material didático de apoio de Língua Terena. - Oficinas de confecção de material didático de apoio de Arte e Cultura Terena.

8 - Descreva a metodologia utilizada:

Para alcançar o objetivo proposto, o IPEDI atuará desenvolvendo oficinas de capacitação e de produção de material didático sobre a Língua Terena e Arte e Cultura Terena.

As oficinas terão Três objetivos:

a) oferecer conhecimentos teórico-práticos que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica do professores indígena em sala de aula, tanto na disciplina Língua Terena quanto na disciplina Arte e cultura terena, de forma que as escolas, municipal e estadual, da comunidade de Cachoeirinha possam tornar a proposta de uma Educação Escolar Indígena cada vez mais real e com qualidade. Neste sentido, estas oficinas abordarão questões específicas

voltadas para cada uma das duas disciplinas, discutindo aspectos como métodos de ensino; estruturação de currículo; e, conhecimentos específicos de Língua Terena e Arte e Cultura Terena.

b) refletir em conjunto com os professores indígenas sobre a elaboração de material didático de apoio para o ensino de Língua Terena e Arte e Cultura Terena, possibilitando que esse professores participem da elaboração do material de forma ativa e consciente, apresentando suas propostas metodológicas e apresentando suas dificuldades e anseios em relação ao trabalho com as disciplinas em discussão. Após confeccionado e impresso, o material será doado à comunidade indígena de Cachoeirinha que irá utilizá-lo em contexto escolar.

c) refletir em conjunto com os professores sobre as possibilidades de trabalho com os materiais didáticos em sala de aula. Esta oficina será realizada com os materiais didáticos elaborados e impressos.

Neste sentido, as oficinas serão realizadas duas vezes por mês, durante 12 meses, totalizando 24 oficinas. As oficinas, carga horária e oficinairos são:

Oficina 1: Fonética e fonologia e sua relação com a alfabetização

Carga horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Drª Claudete Cameschi de Souza

Oficina 2: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena

Carga horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Drª Claudete Cameschi de Souza

Oficina 3: Metodologia de ensino voltada para Arte e Cultura Terena

Carga horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Micilene Teodoro Ventura

Oficina 4: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Micilene Teodoro Ventura

Oficina 5: Metodologia do Ensino de Línguas

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Drª Claudete Cameschi de Souza

Oficina 6: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Drª Claudete Cameschi de Souza

Oficina 7: Estruturação do Currículo de Arte e Cultura Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Me. Cíntia Nardo Marques

Oficina 8: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena

Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Cíntia Nardo Marques

Oficina 9: Estruturação de Currículo para a Disciplina Língua Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Denise Silva

Oficina 10: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Denise Silva

Oficina 11: Fundamentos de cultura e antropologia cultural
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Cíntia Nardo Marques

Oficina 12: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Cíntia Nardo Marques

Oficina 13: Fundamentos teórico-práticos de leitura e produção textual
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Andréa Marques Rosa

Oficina 14: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Andréa Marques Rosa

Oficina 15: Conhecimento e ensino de Arte e Cultura Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Micilene Teodoro Ventura

Oficina 16: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Micilene Teodoro Ventura

Oficina 17: Conhecimentos lingüísticos da Língua Terena: fonologia
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Denise Silva

Oficina 18: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena
Carga Horária: 4h/a
Oficineiro: Profª Me. Denise Silva

Oficina 19: Conhecimentos lingüísticos da Língua Terena: morfologia
Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Me. Andréa Marques Rosa

Oficina 20: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Me. Andréa Marques Rosa

Oficina 21: Organização das propostas finais para a Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiros: Profª Drª Claudete Cameschi de Souza e Profª Me. Denise Silva

Oficina 22: Organização das propostas finais para a Elaboração de Material Didático de Apoio para o Ensino de Arte e Cultura Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Me. Cíntia Nardo Marques

Oficina 23: Como trabalhar com o Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena

Carga Horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Me. Andréa Marques Rosa

Oficina 24: Como trabalhar com o Material Didático de Apoio para o Ensino de Arte e Cultura Terena

Carga horária: 4h/a

Oficineiro: Profª Micilene Teodoro Ventura

9 - Produtos:

Os trabalhos desenvolvidos neste projeto gerarão três tipos de produtos:

- a) Material didático de apoio para o ensino de Língua Terena: trata-se de um material didático com uma proposta curricular para a disciplina de Língua Terena com os respectivos conteúdos e atividades metodológicas para desenvolver em sala de aula.
- b) Material didático de apoio para o ensino de Arte e Cultura Terena: trata-se de um material didático com uma proposta curricular para a disciplina Arte e Cultura Terena com os respectivos conteúdos e atividades metodológicas para desenvolver em sala de aula.
- c) Artigos científicos: textos produzidos pelos pesquisadores e professores envolvidos no projeto, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido e explicitar as reflexões e resultados alcançados pelo projeto. Esses artigos serão publicados em Livros e Revistas qualificados para a Área das Questões Indígenas, Língua, Cultura, Arte e Educação.

10 - Efeitos esperados:

Com a realização desse projeto haverá os seguintes resultados em curto prazo:

- Os resultados a serem alcançados em longo prazo são:

- 11- Elabore o cronograma abaixo, considerando que o prazo máximo do projeto é de 12 meses:**

Atividades Copie as atividades descritas no item 8. Se necessário acrescente mais linhas.	Linha do tempo do projeto Marque X no(s) mês(es) durante o(s) qual(is) cada atividade será desenvolvida											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Atividades												

Oficina 1: Fonética e fonologia e sua relação com a alfabetização	X												
Oficina 2: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena	X												
Oficina 3: Metodologia de ensino voltada para Arte e Cultura Terena		X											
Oficina 4: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura		X											
Oficina 5: Metodologia do Ensino de Línguas			X										
Oficina 6: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena			X										
Oficina 7: Estruturação do Currículo de Arte e Cultura Terena				X									
Oficina 8: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena				X									
Oficina 9: Estruturação de Currículo para a Disciplina Língua Terena					X								
Oficina 10: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena					X								
Oficina 11: Fundamentos de cultura e antropologia cultural						X							
Oficina 12: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena						X							
Oficina 13: Fundamentos teórico-práticos de leitura e produção textual							X						
Oficina 14: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena							X						
Oficina 15: Conhecimento e ensino de Arte e Cultura Terena								X					
Oficina 16: Elaboração de								X					

Material Didático de apoio para ensino de Arte e Cultura Terena													
Oficina 17: Conhecimentos lingüísticos da Língua Terena: fonologia									X				
Oficina 18: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena									X				
Oficina 19: Conhecimentos lingüísticos da Língua Terena: morfologia										X			
Oficina 20: Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena										X			
Oficina 21: Organização das propostas finais para a Elaboração de Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena											X		
Oficina 22: Organização das propostas finais para a Elaboração de Material Didático de Apoio para o Ensino de Arte e Cultura Terena											X		
Oficina 23: Como trabalhar com o Material Didático de apoio para ensino de Língua Terena													X
Oficina 24: Como trabalhar com o Material Didático de Apoio para o Ensino de Arte e Cultura Terena													X

12 - Descreva com que estrutura (recursos humanos e físicos, espaços e parcerias) a sua organização conta para realizar as atividades planejadas:

Para realizar as atividades planejadas, o IPED (Instituto de Pesquisas da Diversidade Intercultural) conta com apoio de instituições parceiras. Neste sentido, a instituição já possui a seguinte estrutura:

- Transporte para osicineiros até a Comunidade Cachoeirinha;
- Um assistente para colaborar com as atividades técnicas de montagem dos materiais didáticos de apoio;
- Materiais de consumo necessários para a realização de oficinas;
- Espaço físico para a realização das oficinas;
- Três computadores;
- Um data show.

13 - Descreva a estrutura (recursos humanos e físicos, espaços e parcerias) adicional necessária para realizar as atividades planejadas:

Para a realização das atividades planejadas, serão necessários:

- a) Recurso financeiro para a publicação dos Materiais didáticos de apoio;
- b) Um Data show;
- c) Contratação de professores/oficineiros;
- d) Recurso financeiro para as atividades de coordenação e gestão administração;
- e) Materiais de divulgação

14 - Liste parceiros já definidos ou que estejam em negociação para a implementação deste projeto:

O projeto possui a parceria das seguintes instituições:

- a) UFMS/ Laboratório de Estudos Interculturais Indígenas Povos do Pantanal: cedência de materiais de consumo; um assistente; e, transporte;
- b) Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Miranda/MS: cedência de espaço físico para realização das oficinas;
- c) Escola Estadual Indígena Cacique Timóteo: Cedência de Espaço Físico para realização das oficinas.